

**Título: Prevalência de diabetes Mellitus e hipertensão arterial em adultos residentes em área urbana de Campo Grande, MS, Brasil, 2013: projeto blitz da saúde**

Autor(es) Ciela Carla Tomaz Gimenes\*; Leandro Hübner da Silva; Micheli Rossignolo; Talita Cristina Pacífico; Mariangela Alves Costa

E-mail para contato: ciela.gimenes@estacio.br

IES: FESCG / Mato Grosso do Sul

Palavra(s) Chave(s): hipertensão arterial; diabetes mellitus; prevalência; idoso; doenças crônicas

### **RESUMO**

Os idosos, principalmente, constituem a população mais acometida pelas doenças crônicas, uma vez que a incidência de doenças como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e dislipidemias eleva-se com a idade. Esse aumento parece dever-se a interação entre fatores genéticos predisponentes, alterações fisiológicas do envelhecimento e fatores de risco modificáveis como tabagismo, ingestão alcoólica excessiva, sedentarismo, consumo de alimentos não saudáveis e obesidade, destacando assim a necessidade de manter hábitos de vida saudáveis como medida preventiva e como forma de controle destas doenças. Nesta vertente, destaca-se a prestação de alguns serviços de atenção primária como aferição de pressão arterial, teste de glicemia, cálculo de IMC, medidas de circunferência abdominal, oxigenação sanguínea e frequência cardíaca, que permitem identificar fatores de risco, como forma de prevenção destas doenças, além do monitoramento da própria doença pelo paciente. No entanto, para que o Sistema Único de Saúde – SUS ofereça os serviços sanitários ideais para cada grupo populacional de risco, faz-se necessário conhecer a público alvo, ou seja, as características socioepidemiológicas dos usuários destes serviços. Para investigar a prevalência de diabetes mellitus e hipertensão arterial no município de Campo Grande, MS, Brasil, conduziu-se estudo epidemiológico transversal em amostra de 2610 adultos com 18 anos ou mais, durante o ano de 2013. O processo de amostragem foi desenvolvido durante a realização do Projeto de Extensão Blitz da Saúde conduzido por discentes dos Cursos de Farmácia e Fisioterapia da Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, MS, Brasil, sob orientação docente. Para o diagnóstico de diabetes mellitus e hipertensão arterial considerou-se história prévia, fatores associados, teste de glicemia e aferição de pressão arterial, recomendados pela Organização Mundial da Saúde. A prevalência de diabetes mellitus foi de 14%, de hipertensão arterial de 20% e comorbidade dessas condições clínicas 12%. Os resultados apontam elevada prevalência destas doenças crônicas, além de permitirem a identificação de fatores associados passíveis de intervenção farmacêutica que possibilite a otimização da farmacoterapia e melhoria da qualidade de vida desses pacientes, como a adesão ao tratamento, visto que 35% destes indivíduos pertencem à faixa etária acima de 60 anos, justamente os idosos, grupo de pacientes de risco para doenças crônicas devido ao aumento da expectativa de vida brasileira. Assim, este projeto permitiu estimar a prevalência de diabetes mellitus e de hipertensão arterial no estado do Mato Grosso do Sul, onde estudos epidemiológicos ainda são escassos, além de proporcionar ao aluno, a vivência profissional e o aperfeiçoamento técnico-científico.